Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GERÊNCIA DE LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, MINERÁRIAS E GESTÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS

Processo: 202400017022492

Nome: ENGESIS SERVICOS EIRELI

Assunto: PARECER TÉCNICO SEMAD/GEIMA-21149 Nº 20/2025

PARECER TÉCNICO SEMAD/GEIMA-21149 Nº 20/2025

Solicitação nº: 95207/2024

Processo nº: 20244602

Empreendedor: ENGESIS SERVICOS EIRELI (27.786.629/0001-65)

Empreendimento: EXTRAÇÃO DE DIAMANTE E OURO NO LEITO DO RIO PILÕES - PROCESSO ANM 860.035/2022 - MUNICIPIOS DE FAZENDA NOVA E JAUPACI - JAUPACI (GO)

Tipo de Licença: Licença Prévia - LP

I. INTRODUÇÃO:

Trata-se de processo protocolizado no Sistema IPÊ, contendo requerimento de Licença Prévia - LP para as atividades de Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização com Produção Bruta de 90.000,00 (m³/Ano) - Classe 5. Para a elaboração do presente parecer técnico, foi adotado como metodologia, considerando a tipologia do empreendimento de que trata o processo em tela, a utilização do Sistema de Licenciamento Ambiental de Goiás, o Sistema Ipê. Para auxiliar na análise, foi utilizado geoprocessamento, por meio da análise de informações geoespaciais disponibilizadas no portal SIGA-GO bem como outras informações geoespaciais e imagens históricas de satélites adquiridas em outras fontes. Foram avaliados os estudos e laudos do presente processo, quanto aos principais pontos que precisam ser levados em conta para revisão ou complementação, por parte do requerente, para a obtenção da licença prévia.

ESTUDO PRÉVIO - MEMORIAL DE CARACTERIZAÇÃO DA MINERAÇÃO

Este estudo tem como objetivo orientar a elaboração do Memorial de Caracterização da Mineração (MCM) e caracterizar o empreendimento minerário da forma específica possível, destacando suas principais particularidades. Dessa forma, é importante que o profissional responsável pela sua elaboração leve considerar as características específicas do empreendimento, como seu porte e potencial poluidor, fazendo adequações tanto de simplificação quanto de complementação a este TR. Segue as informações do termo de referência, que não foram observadas no memorial de caracterização da mineração (MCE). Essas informações devem ser adicionadas para complementar o estudo.

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Neste item devem ser apresentados os seguintes pontos:

• Histórico da Área: Apresentar uma breve histórico da área em que será realizada a atividade, descrevendo o uso e ocupação atual do solo, se já ocorreram atividades de mineração, industriais, nesta área, quando sim, descrever estas atividades;

• Caracterização geológica da jazida: Caracterizar sucintamente o tipo de jazimento (depósito aluvionares, terraços aluvionares, depósitos residuais etc.), minério (s), rocha encaixante etc. Informar a previsão de vida útil do empreendimento e dados da reserva (se houver). Este item deve estar compatível com o Plano de Lavra apresentado junto à Agência Nacional de Mineração.

• Detalhar toda a estrutura de apoio mineiro (barragens de rejeito, bacia de decantação, depósito de solo orgânico, estéril e minério, estruturas de apoio, etc); este item deve estar compatível com o Plano de Lavra apresentado junto à Agência Nacional de Mineração. Além dessas informações, também deve ser detalhado como será realizada a extração do ouro, tendo em vista que apenas foi informado o processo de extração do diamante.

2. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

Com relação aos aspectos geológicos e hídricos da área do empreendimento:

• Descrever sucintamente o contexto geológico e geotectônico regional focando nos limites da Área de Influência Indireta (AII) definida para o empreendimento; informar estudos e referências bibliográficas sobre as unidades litológica de origem dos minérios

• Caracterização do curso hídrico: Trazer informações sobre o curso hídrico em relação a volume de água, bacia hidrográfica; localização geográfica; domínio (estadual, federal etc); uso do solo na região; Fluxo e regime hidrológico, velocidade da água; características do leito (sedimentos, rocha). Trazer informações sobre a topografia e direção do curso d`água.

3. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Neste item deve ser apresentada a definição da Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento considerando os seguintes aspectos:

➢ Porte e Potencial Poluidor da Atividade

➢ Extensão geográfica da ADA; Topografia;

➢ Hidrologia (presença de corpos hídricos e nascentes, localização da bacia hidrográfica, etc;

➢ Proximidade de comunidades, residências, escolas, hospitais, etc;

➢ Riscos para saúde e bem-estar das populações próximas ao empreendimento;

➢ Aspectos climáticos como: pluviosidade, direção preferencial dos ventos, clima, etc;

ESTUDO PRÉVIO - CARACTERIZAÇÃO HIDROGEOLÓGICA E INVENTÁRIO DE NASCENTES E CURSOS HÍDRICOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

Os estudos de caracterização hidrológica são essenciais para atividades de mineração em aluvião e dragagem, pois envolvem diretamente a interação com cursos d'água e sedimentos. A mineração em aluvião ocorre em leitos de rios e várzeas, enquanto a dragagem remove sedimentos submersos, podendo causar impactos significativos no meio ambiente. Em relação a área do empreendimento, é necessário detalhar:

• Características Climáticas: Regime de chuvas (sazonalidade, intensidade, frequência). Temperatura, umidade e evapotranspiração.

- Bacia Hidrográfica: Delimitação e mapeamento da bacia. Rede de drenagem (rios, córregos, nascentes). Divisores topográficos e conectividade hídrica.
- Regime Hidrológico: Vazões médias, mínimas e máximas.
- Períodos de cheia e estiagem. Tempo de concentração e resposta da bacia a eventos de chuva.

As informações da caracterização hidrológica devem ser representadas de forma visual e intuitiva em mapas temáticos, facilitando a compreensão da dinâmica hídrica da área de estudo, por meio de mapas. Colocar no relatório mapas com informações completas, como coordenadas, imagens de satélite recentes, legendas, área do empreendimento, imóvel, ADA, AID, Córrego etc. Os mapas precisam ter legendas e serem referenciados no texto com demais informações a respeito. Elaborar mapas da Bacia Hidrográfica com Delimitação da bacia e sub-bacias, Rede de drenagem com rios, córregos, nascentes. Realizar Mapa Hipsométrico (Altimetria) - Representação da variação de altitude, Uso de curvas de nível e gradiente de cores e Mapa de Uso e Ocupação do Solo – com as atividades a montante e jusante da ADA.

GERÊNCIA DE LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, MINERÁRIAS E GESTÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS DO (A) SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, aos 26 dias do mês de fevereiro de 2025.

Documento assinado eletronicamente por **LUCAS FERREIRA BITTENCOURT**, **Técnico (a) Ambiental**, em 28/02/2025, às 23:03, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **71283985** e o código CRC **296D94EA**.

GERÊNCIA DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, MINERÁRIAS E GESTÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS
AVENIDA JOSÉ LEANDRO DA CRUZ, N 1578, Bairro PARQUE AMAZÔNIA, SEMAD - GOIANIA - GO - CEP 74843-010 - (62)3201-5187.